

Deveres Políticos (Romanos 13:1-14)

Gordon Haddon Clark

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto / felipe@monergismo.com

O Governo não é meramente uma invenção humana; ele é ordenado por Deus para o bem do governado; e, portanto, um cristão está obrigado a obedecer às leis, não somente por temor das punições civis, mas principalmente pela consciência para com Deus. O uso da espada e a cobrança de impostos são, resumidamente, as duas funções principais do Estado. Pelo termo “espada”, Paulo quer dizer as punições da desobediência, incluindo, obviamente, a pena de morte e, sem dúvida, a guerra também.

A partir desta passagem Tiago I da Inglaterra e outros monarcas absolutos argumentaram a favor da autorização divina de reis, e alguns teólogos têm concordado que os submissos devem se submeter invariavelmente. João Calvino e John Knox, pelo contrário, apontaram que os governos também têm obrigações, e quando eles falham em cumprir suas obrigações, eles podem ser desobedecidos e até mesmo substituídos. Pedro (Atos 5:29) disse: “Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens”. As parteiras do Egito (Êxodo 1:17) e os pais de Moisés (Êxodo 2:3) também desobedeceram a Faraó. Se, então, o governo é ordenado por Deus, pareceria razoável que ele não tem nenhuma autoridade contrária aos mandamentos de Deus.

Mas em todos os casos ordinários – e isto é a maioria das vezes – um cristão deve obedecer à lei.

Ele deve, certamente, obedecer a lei de Deus – os Dez Mandamentos que especificam os conteúdos do amor. A luz do Evangelho tem raiado, o céu está mais próximo do que antes, portanto, “vistamos-nos das armas da luz” (Romanos 13:12).

Fonte: *The Biblical Expositor – Volume III*, Carl F. H. Henry (editor), A.J. Holman Company, p. 254, 255.

Sobre o autor: Gordon Haddon Clark (31/8/1902 – 9/4/1985), filósofo e teólogo calvinista americano, foi o primeiro defensor do conceito apologético pressuposicional e presidente do Departamento de Filosofia da Universidade de Butler durante 28 anos. Especialista em Filosofia Pré-socrática e Antiga, tornou-se conhecido pelo rigor na defesa do realismo platônico contra todas as formas de empirismo e pela afirmação de que toda a verdade é proposicional e pela aplicação das leis da lógica.

Para saber mais sobre esse gigante da fé cristã, acesse a seção biografias do site *Monergismo*.